



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Angioedema Hereditário - Relato De Caso Dramático Em Adolescente

Autores: O angioedema hereditário (AEH) é uma doença autossômica dominante caracterizada por crises recorrentes de edema que acometem o tecido subcutâneo e submucoso. Em decorrência da falta de conhecimento dessa condição por profissionais de saúde, ocorre atraso importante no seu diagnóstico e tratamento, resultando em significativa morbidade e, infelizmente, também mortalidade. Paciente do sexo feminino com diagnóstico de angioedema hereditário desde a idade pré-escolar, estava em acompanhamento irregular, em uso de ácido tranexâmico em subdose e não contínuo, e não havia obtido acesso ao medicamento para tratamento das crises. Em 2022, aos 12 anos, após menarca, a adolescente apresentou episódio de edema de face com desconforto respiratório. Apesar da responsável da paciente ter relatado o diagnóstico de AEH, ela recebeu tratamento inadequado na emergência, com anti-histamínicos, corticoide e adrenalina. Evoluiu com parada cardiorrespiratória com duração de 16 minutos. Houve lesão isquêmica cerebral difusa e grave. Pacientes pediátricos em geral apresentam manifestações mais leves do AEH. No entanto, podem ocorrer crises severas, com graves consequências, particularmente em adolescentes após menarca. A dificuldade de acesso aos medicamentos de tratamento de crise, a ausência de conhecimento dos médicos em geral sobre o AEH e seu tratamento são responsáveis por evoluções dramáticas, com significativa morbidade.

Resumo: YASMIN PERES (IPPMG/UFRJ), LAURA SANTOS (IPPMG), EVANDRO PRADO (IPPMG/UFRJ), GABRIELA DIOGO (IPPMG/UFRJ), LUIZA FURTADO (IPPMG/UFRJ), EKATERINI GOUDOURIS (IPPMG/UFRJ), MARIA FERNANDA MOTA (IPPMG/UFRJ), CAMILA LIRA (IPPMG/UFRJ), FERNANDA MARIZ (IPPMG/UFRJ)